



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FEDERAL TÚLIO GADÊLHA

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. TÚLIO GADÊLHA)

Requeiro a Vossa Excelência a realização de audiência pública para discutir o processo de estadualização/privatização do metrô do Recife e a situação dos seus usuários e servidores.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública nesta Comissão para discutir o processo de estadualização/privatização do metrô do Recife e a situação dos seus usuários e servidores.

1. **Luiz Soares de Oliveira** – Presidente do Sindicato dos Metroviários de Pernambuco – Sindmetro – PE;
2. **Adriano Antônio Lucena** – Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – CREA-PE;
3. **Rafael Calábria** - Coordenador de Mobilidade Urbana do Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor;
4. **Marcelo Bruto da Costa Correia** – Secretário-Executivo de Parcerias Estratégicas – Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de Pernambuco;
5. **Jose Marques de Lima**- Presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) Recife,
6. **Nelson de Mello Dantas filho** – Representante da ONG TREM – Transporte, Ecologia e Movimento.
7. **Roberto Wallisson Alcântara** - Assistente operacional de estação – Metrô Recife.

JUSTIFICAÇÃO

O Metrô do Recife vem há muito tempo sofrendo com o abandono e sucateamento por parte do governo. Após anos de contingenciamento e falta de investimentos, a saída apontada pela



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Túlio Gadêlha

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220910401800>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FEDERAL TÚLIO GADÊLHA

gestão é entregar o metrô nas mãos da iniciativa privada, abrindo mão de suas responsabilidades e abandonando os servidores do setor e sociedade usuária que tende a ser ainda mais penalizada com serviços precários e tarifas elevadas.

No Recife, desde março de 2021, a tarifa custa R\$ 4,25. Até maio de 2019, o valor cobrado era de R\$ 1,60 - ou seja, houve um aumento de 180% em dois anos. De acordo com dados da CBTU, a demanda atual de passageiros no sistema é de cerca de 221 mil passageiros diariamente, sendo 180 mil na Linha Centro; 40 mil na Linha Sul; e 1,2 mil na Linha Diesel. Esse total chegava a 259 mil antes da pandemia de Covid-19, quando a demanda nas linhas era de 190 mil, 67 mil e 2,3 mil, respectivamente.

O que observamos é que tanto o Governo Federal quanto o Estadual, Insistem no mesmo erro de vários outros estados do país ao privatizar o metrô do Recife: estabelecer um contrato de 30 anos, ancorado na tarifa paga pelo usuário e deixando o poder público apenas no papel de "equilibrador do contrato".¹

Conforme apontam especialistas, os contratos longos - tanto nas concessões de ônibus, quanto nas de trens e metrôs - beneficiam as empresas concessionárias porque lhes garante estabilidade, diminuindo a competitividade com outras companhias que desejam disputar o mercado. Ao mesmo tempo, a falta de concorrência diminui a pressão por melhor qualidade do serviço mediante menor custo, encarecendo as tarifas para os usuários.²

Mas, mais grave do que o tempo do contrato, é a remuneração das empresas a partir da tarifa paga pelo passageiro, além da

1 <https://www.folhape.com.br/noticias/metro-do-recife-sera-entregue-a-iniciativa-privada-estado-atuara-como/225790/>

2 <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/mobilidade/2022/05/15007608-opiniao-governo-de-pernambuco-opta-pelo-erro-na-concessao-do-metro-de-recife.html>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FEDERAL TÚLIO GADÊLHA

redução do papel do poder público no controle da concessão. Ambas as situações reforçam os altos preços pagos pelo serviço de transporte coletivo Brasil afora, explicando o menor número de usuários a cada ano. Basear o contrato na tarifa, em trens, metrô ou ônibus, é uma escolha que leva o sistema a depender de passageiros e, portanto, de lotação para ser rentável. Imediatamente cria-se a lógica de “linhas rentáveis” e “não rentáveis”, e de reduzir a frequência em horários e locais que são menos lucrativos, independentemente do prejuízo que isso trará às pessoas que precisam se locomover.

Importante destacar que os funcionários do Metrô do Recife decidiram decretar estado de greve e assembleia permanente. A decisão foi tomada após o anúncio de estadualização/ privatização e devido ao constante sucateamento do sistema do metrô. Os servidores também defendem a tarifa social de R\$2 para a população e tentam sem sucesso encontros com o governo para apresentar suas posições.

Um tema tão central como este, não pode avançar sem ampla participação da sociedade civil e um profundo debate que avalie a sua real pertinência bem como os riscos inerentes a um processo de privatização especialmente para os interesses dos usuários e dos dedicados servidores públicos que trabalham no setor. Neste sentido, solicitamos o apoio de todos os colegas para aprovação deste requerimento para realização de audiência pública, oportunizando maior visibilidade para o assunto.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Túlio Gadêlha
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220910401800>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FEDERAL TÚLIO GADÊLHA

DEPUTADO TÚLIO GADÊLHA

REDE - PE

Apresentação: 26/05/2022 18:22 - CDHM

REQ n.45/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Túlio Gadêlha

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220910401800>



CD220910401800